



Alaíde Pantaleão foi uma das primeiras a chegar ao bairro

Sem marajás em Planalto Serrano

Os moradores decidiram trocar o antigo nome do bairro, Marajá, porque na região só moravam pessoas pobres

O bairro Planalto Serrano surgiu em 1987, oriundo da ocupação de um conjunto habitacional da Companhia de Habitação e Urbanização do Espírito Santo (Cohab) que começou a ser construído pela empresa Marajá.

A construtora abriu falência e as obras foram paralisadas e abandonadas. Posteriormente, a maioria dos mutuários ocupou as casas.

De acordo com um dos primeiros moradores do bairro, José Inácio Pantaleão, 70, muitos invasores acabaram destruindo residências.

“Só quando um deles levou um tiro de espingarda de um dos moradores quando estava retirando um telhado é que a destruição parou”, contou Pantaleão.

Devido ao nome da empresa que construiu o conjunto, primeiramente o bairro foi chamado de Marajá. “Mas como marajá lembra gente rica e aqui moravam pessoas pobres, decidimos modificar o nome”, contou Pantaleão.

Ele contou que, pelo fato de boa parte do bairro estar localizada



em uma área acima do nível do mar, o nome planalto foi escolhido. O serrano veio, obviamente, porque o bairro fica no município da Serra.

Segundo Pantaleão, há pouquíssimos capixabas no bairro. “Sessenta por cento dos moradores vieram da Bahia. O resto é de Pernambuco, Minas Gerais e Alagoas”, informou.

A mulher de Pantaleão, a dona-de-casa Alaíde Américo Pantaleão, contou que, quando chegaram ao bairro, não havia nada. “Não tínhamos água, luz, ônibus. O começo foi difícil”.

Alaíde disse que nos dois primeiros anos, para suprir a falta de água, a Prefeitura da Serra construiu um chafariz na entrada do bairro. “Todos os dias, os moradores iam pegar água no chafariz”, contou.